

**Curso de Doutorado Acadêmico
em Administração de Empresas
Processo Seletivo Exclusivo para Bolsas de Doutorado Sanduíche no
Exterior (Programa CAPES-PrInt)**

Edital Interno nº 06/2019

A Coordenação de Pós-Graduação da FGV EAESP torna público o Edital Interno nº 06/2019 referente ao Processo Seletivo Exclusivo para Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior do curso de Doutorado Acadêmico em Administração de Empresas.

Período de inscrições: 03/06 a 23/06 de 2019.

1. DO OBJETIVO DO PROGRAMA

1.1 O Programa CAPES-PrInt tem por objetivo oferecer bolsas de estágio em pesquisa de doutorado no exterior de forma a complementar os esforços despendidos pelos programas de pós-graduação no Brasil na formação de recursos humanos de alto nível para inserção nos meios acadêmico, de ensino e de pesquisa no país.

1.2 Este ano as propostas dos candidatos devem se encaixar em duas áreas temáticas: Competitividade e desenvolvimento empresarial ou Desenvolvimento Econômico e Social. Nesse contexto, 3 (três) projetos: 1035823P, 1039290P e 1035690P, coordenados por professores do Núcleo de Professores Permanentes (NDP) do CMCD AE, foram aprovados para compor o Projeto Institucional de Internacionalização da FGV, intitulado projeto CAPES-PRINT854820P. O detalhamento dos 3 (três) projetos pode ser consultado no Anexo 1 deste Edital.

2. DAS COTAS DISPONÍVEIS

2.1 Para este Edital, o programa concederá até 3 bolsas, considerando:

- 1 (uma) bolsa para o projeto 1035823P, com o tema “Coevolução de Competências em Cadeias de Suprimentos”;
- 1 (uma) bolsa para o projeto 1035690P, com o tema “Cadeias globais e governança multistakeholder”; e

- 2 (duas) bolsas para o projeto 1039290P, com o tema “Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas”.

2.2 A duração da bolsa é de 06 (seis) a 12 (doze) meses com início no segundo semestre de 2019 (entre setembro e dezembro).

3. DA INSCRIÇÃO INTERNA

3.1 A inscrição se configurará com o envio do pedido de inscrição para o e-mail: coordppg.apoiotecnico@fgv.br, juntamente dos seguintes documentos:

- a. Curriculum Vitae atualizado, extraído da plataforma Lattes;
- b. Carta ou e-mail do(a) orientador(a) da EAESP com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas. Caso a qualificação ainda não tenha sido feita, orientador deve confirmar que existe a expectativa de qualificação antes da ida do candidato;
- c. Carta ou e-mail do(a) coorientador(a) no exterior aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela IES brasileira;
- d. Currículo resumido do(a) coorientador(a) filiados às universidades listadas em cada um dos projetos (Anexo);
- e. Histórico escolar do doutorado em andamento e exame de qualificação (ou expectativa de quando será a qualificação);
- f. Plano de estudos, em inglês, com, no máximo 5 páginas. Deve seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os itens abaixo:
 - i. Título;
 - ii. Justificativas para a escolha da IES de destino e coorientador no exterior;
 - iii. Detalhamento de como o projeto se alinha aos temas do projeto Capes Print do programa;
 - iv. Atividades e sua importância para o desenvolvimento do doutorado;
 - v. Cronograma das atividades;
 - vi. Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando o caso;
 - vii. Referências bibliográficas;

- g. Comprovante de proficiência linguística mínima, conforme tabela apresentada no Anexo XII do Edital nº 41/2017 (vide link abaixo):

https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/anexos/26042019_Anexo_XII_do_Edital_atualizado.pdf

4. DA SELEÇÃO:

4.1 O candidato deve estar ciente e de acordo com o Regulamento que estabelece as normas para as modalidades de bolsas e auxílios no exterior, apresentado na Portaria 289 da CAPES, de 28/12/2018, bem como do item 6 do Edital nº 41/2017 da CAPES, que estabelece as obrigações dos beneficiários no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização. Serão considerados inelegíveis os candidatos que não atenderem às normas e obrigações definidas nos documentos citados.

4.2 A Comissão de Seleção de Candidatura fará a análise e definição do(s) aprovado(s) de acordo com os critérios estabelecidos no item 5 deste Edital.

4.3 O candidato não aprovado poderá entrar com recurso até 3 (três) dias depois da divulgação dos resultados enviando um e-mail para coordppg.apoiotecnico@fgv.br. Os recursos serão avaliados pela Comissão de Seleção de Candidatura.

5. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

5.1 Os critérios para avaliação para concessão das bolsas Capes Print são:

a. MÉDIA GERAL NORMALIZADA DAS DISCIPLINAS CURSADAS.

Peso 0.5 (50%)

b. ALINHAMENTO DA PROPOSTA DE PESQUISA AOS TEMAS DOS PROJETOS PRINT

Peso 0.5 (50%)

$$\text{MÉDIA GERAL} = \text{Média normalizada} \times 0,5 + \text{Alinhamento} \times 0,5$$

5.2 No processo de seleção, a Comissão levará em consideração, ainda, os seguintes aspectos:

- a. Atendimento aos requisitos do candidato na data prevista da seleção;
- b. Adequação da documentação apresentada pelo candidato às exigências deste Edital;

- c. A sua plena qualificação, mediante aprovação no exame de qualificação, ou equivalente, com comprovação do desempenho acadêmico e potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior;
- d. Pertinência do plano de pesquisa no exterior com o projeto de tese e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;
- e. Pertinência técnico-científica do coorientador no exterior às atividades a serem desenvolvidas;
- f. Ordenamento dos candidatos com base nos itens 5a e 5b.

6. DO RESULTADO

6.1 O resultado será divulgado aos candidatos aprovados em **01/07/2019** por e-mail.

7. DA APROVAÇÃO

7.1 O(s) candidato(s) aprovado(s) receberá(ão), por e-mail, os procedimentos para implementação da bolsa de estudo.

7.2 O candidato aprovado e que não entregou o comprovante de proficiência no ato da inscrição, deverá entregá-lo, impreterivelmente, em até 30 dias após a data de divulgação de sua aprovação, caso contrário, perderá o direito à bolsa de estudo, transferindo-a para o próximo candidato da lista de classificação.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 O candidato que concorrer à bolsa de estudo declara que tem ciência e está de acordo com as regras e requisitos estabelecidos pelas CAPES e pela Comissão de Seleção de Candidatura.

8.2 Casos omissos e situações não previstas serão deliberadas pela Comissão de Seleção de Candidatura.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

Coordenação de Pós-Graduação da FGV EAESP

ANEXO 1:

TEMA 1 - Cadeias globais e governança multistakeholder (1035690P)

Os estudos sobre relações interorganizacionais e governança de cadeias globais vem se intensificando. Entender como a governança privada, na qual as transnacionais lideram suas cadeias de suprimento, tem sido foco de estudos acadêmicos recentes (Vieira e Traill, 2008; Mattli, 2003; Van Huijstee e Glasbergen, 2010). As empresas brasileiras têm intensificado sua atuação nos mercados internacionais e hoje já existem transnacionais brasileiras que governam suas cadeias. Especialmente no setor agroalimentar, as transnacionais criam alianças com stakeholders para alcançar objetivos que não são necessariamente econômicos, mas que atendem aos interesses sociais e ambientais das cadeias locais e das localizações das suas operações. A iniciativa multistakeholder é um tema ainda incipiente nos estudos das relações interorganizacionais e, ao comparar duas iniciativas que ocorrem em contextos distintos, pretende-se avançar no entendimento deste tipo alternativo de governança e suas implicações para os envolvidos em cadeias globais de empresas brasileiras. Com este estudo busca-se identificar como a legitimidade dessas iniciativas é percebida pelos mercados e stakeholders e quais resultados têm sido alcançados. Serão realizadas atividades com as seguintes instituições internacionais: Freie Universität Berlin (Alemanha), King's College (Inglaterra) e Wageningen University and Research (Holanda) e Copenhagen Business School (Dinamarca).

TEMA 2 - Coevolução de Competências em Cadeias de Suprimentos (1035823P)

A visão coevolutiva se embasa na perspectiva de seleção e adaptação dentro de uma visão dinâmica de mudanças advindas de iniciativas internas e de influências externas. Esta abordagem considera como mudanças no ambiente externo podem ser causadas também a partir de mudanças internas nas empresas. Para Lampel e Shamsie (2003), a visão coevolutiva pressupõe interdependência de recursos para a mobilização e transformação das competências da empresa. Este projeto se propõe a entender como as empresas (nível micro) interagem com seus atores externos no nível meso (fornecedores) e macro (ambiente institucional) a fim de criar novas competências a partir de inovações em processos e produtos. O objetivo deste estudo é comparar a partir de diferentes ambientes institucionais como as empresas competitivas globalmente têm desenvolvido ações para reforçar suas competências chave. Universidades participantes: Instituto de Empresa, Espanha; CEIBS, China; Victoria University of Wellington, Nova Zelândia; Universidade de Indiana, Indianapolis; Cardiff University, Reino Unido.

TEMA 3 - Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas (1039290P)

Urge capacitar pesquisadores, docentes e gestores públicos para os desafios das Smart Cities. No século XXI, as cidades e/ou regiões urbanas serão a forma organizacional da maioria das

sociedades no mundo. Assim, os desafios para o Desenvolvimento Sustentável vão concentrar-se nas cidades, especialmente nos países em desenvolvimento ou economias emergentes. Este projeto foca-se em três áreas: infraestruturas urbanas, governança inteligente (smart governance) e gestão de eventos críticos, para cidades resilientes. Outros temas são tangenciados pela sua importância no contexto nacional: mobilidade urbana, saúde e segurança. O foco na governança aprofunda-se na identificação e/o descrição de alguns dos aspectos contextualmente relevantes da governança em smart cities, estudando um objeto local e comparando-o com cases internacionais. O foco na gestão de eventos críticos/resiliência debruça-se sobre os aspectos sociais e culturais das práticas de dados. Tipicamente, os dados fluem do nível local para os centros de expertise científicos e, no sentido contrário, os alertas de inundações e/ou intervenções são dirigidos a governos locais e às comunidades. Repensar como os dados relacionados a eventos críticos são produzidos, e em como se dá seu fluxo, pode auxiliar construção de comunidades sustentáveis e resilientes. Continua como questão em aberto o que são cidades inteligentes nas economias emergentes, e a transferibilidade de práticas e artefatos tecnológicos em todas as áreas de negócios e políticas públicas da cidade. A expectativa é que se impulsionem novos patamares de vida sustentável nas cidades, e que se utilizem novas formas de relacionamento da sociedade com o governo, apoiadas por tecnologia. Também se espera que a melhoria da produção científica em um país em desenvolvimento colabore para a prática no país, e este considera cocriação de conhecimento com practitioners. No Brasil, apesar de uma agenda com pontos em comum com a agenda internacional, há diversas particularidades que merecem ser exploradas. A capacitação de profissionais, gestores públicos, docentes e pesquisadores visa expô-los às práticas internacionais, mas necessita ser crítica, embasada no contexto local e multidisciplinar. Este projeto visa a preparação de docentes e pesquisadores num programa que atenda as seguintes características: internacionalização, rigor metodológico, contexto local, interação com a prática e multidisciplinaridade. Universidades participantes: Utrecht University e Warwick University.